

Porque São Josemaria dizia que fundou o Opus Dei em 1928, se nessa data a Obra ainda não contava com nenhum membro?

O termo "fundação" pode
entender-se de diversas
maneiras.

12/12/2010

O termo *fundação* pode entender-se
de diversas maneiras.

Pode entender-se de uma perspectiva juridico-canônica. No campo associativo, ou no dos institutos religiosos, o verbo “fundar” costuma entender-se como o estabelecimento de uma sede em que residem vários membros de uma comunidade. Nesse sentido juridico-canônico fala Santa Teresa das suas “fundações”. Dessa mesma perspectiva jurídica, se fala também de fundação para designar a assinatura por parte dos fundadores do ato de instituição de uma entidade.

Porém, também se pode entender de uma perspectiva espiritual, que é a que usam alguns santos, como São Josemaria. Quando dizia que “o Opus Dei tinha sido fundado no dia 2 de Outubro de 1928”, estava a realçar a origem divina do Opus Dei, porque foi naquele dia que Deus o fez “ver” a Obra (o Opus Dei) na sua alma.

Embora os sucessivos reconhecimentos canônicos fossem chegando com o passar dos anos, São Josemaria considerou sempre o dia 2 de Outubro de 1928 como a data de início da época fundacional; uma época que considerou aberta enquanto ele vivesse.

“Faz hoje três anos — escreveu São Josemaria em 2 de Outubro de 1931 — que na casa dos Padres de S. Vicente de Paulo, agrupei com alguma unidade as notas soltas, que tinha tomado até então; a partir daquele dia o burrinho sarnento [referia-se a si próprio com esta expressão] *apercebeu-se* da formosa e pesada carga que o Senhor, na sua inexplicável bondade, tinha posto nos seus ombros. Nesse dia o Senhor fundou a sua Obra: desde então comecei a relacionar-me com almas de leigos, estudantes ou não, mas jovens. E a formar grupos. E a rezar e a fazer rezar. E a sofrer...”.

E acrescentou: “recebi a iluminação *sobre toda a Obra*, enquanto lia aqueles papéis. Comovido, ajoelhei-me – estava sozinho no meu quarto, entre palestra e palestra – dei graças ao Senhor, e recordo com emoção o toque dos sinos da paróquia de N. Sra. dos Anjos” (CEJAS, J.M., *Vida del Beato Josemaría*, Rialp, Madrid 1993, p. 60).

Acerca da Fundação do Opus Dei, ver, entre outros:

— DIEGO-LORA, C. de, *2 de octubre de 1928: conmemoración de una fecha jubilar*, em «Ius Canonicum», Pamplona 1978, pp. 21-51.

— REDONDO, G., *El 2 de octubre de 1928 en el contexto de la historia cultural contemporánea*, em «Cuadernos del Centro de Documentación y Estudios Josemaría Escrivá de Balaguer» vol. VI (2002), Universidade de Navarra, pp. 149-191.

— ILLANES, J. L., *Dos de octubre de 1928: alcance y significado de una fecha*, en VV. AA., Mons. Josemaría Escrivá de Balaguer y el Opus Dei. En el 50 aniversario de su fundación, Eunsa, Pamplona 1985; e *Datos para la comprensión histórico espiritual de una fecha*, em «Cuadernos del Centro de Documentación y Estudios Josemaría Escrivá de Balaguer» vol. VI (2002), Universidade de Navarra, pp. 105-149.

— VÁZQUEZ DE PRADA, A., *Josemaria Escrivá. Vol. I: Senhor, que eu veja!* (trad. port.). Verbo, Lisboa, 2002, Cap. V.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/por-que-
raza-o-afirma-sao-josemaria-que-
fundou-o-opus-dei-em-1928-se-nessa-](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/por-que-raza-o-afirma-sao-josemaria-que-fundou-o-opus-dei-em-1928-se-nessa)

data-a-obra-ainda-nao-contava-com-
nenhum-membro/ (08/08/2025)